

## Parágrafos copiados

Proposta Projeto “You Live English”	Comparação com trechos extraídos da internet
<p><b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO</b> As crianças assimilam uma Língua Estrangeira, em particular o Inglês, com maior naturalidade quando começam mais cedo, pois dessa forma poderão dedicar mais tempo ao aprendizado da língua alvo, acumulando um conhecimento maior e mais sólido.</p> <p>OLIVEIRA (1992, p. 33) salienta que “a aprendizagem desperta processos internos de desenvolvimento que somente podem ocorrer quando o indivíduo interage com outras pessoas”.</p> <p>Algumas das razões para o ensino da Língua Inglesa para criança deriva-se da sua curiosidade, sendo este um grande fator de motivação, que é essencial ao aprendizado. As aulas de LI para crianças que frequentam as séries iniciais devem ser bastante lúdicas, principalmente para as crianças mais jovens. No ensino da LI, de início, não se deve perseguir a perfeição, mas sim animar o educando a tentar se expressar na língua em estudo.</p> <p>(..)</p> <p><b>4. CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA</b></p> <p>Um dos principais fatores a que se deve ter atenção ao trabalhar qualquer Língua Estrangeira nas séries iniciais é o <i>vocabulário</i>. Este deve ser aprendido pela criança, sempre que possível, através do uso de objetos referidos, autênticos, ou com representação de de material audiovisual. Para melhorar a pronuncia, é relevante o uso de tecnologia (DVD, INTERNET, SMARTPHONE, TABLET, COMPUTADORES) em que o educando das séries iniciais possa ouvir um nativo da língua sempre que necessário.</p> <p>O professor deve apresentar a matéria de</p>	<p>As crianças assimilam uma LE, em particular o Inglês, com maior naturalidade quando começam mais cedo, pois dessa forma poderão dedicar mais tempo ao aprendizado da língua alvo, acumulando um conhecimento maior e mais sólido. Sobre a aprendizagem, OLIVEIRA (1992, p. 33) salienta que “a aprendizagem desperta processos internos de desenvolvimento que somente podem ocorrer quando o indivíduo interage com outras pessoas”.</p> <p>Algumas das razões para o ensino da LI para criança deriva-se da sua curiosidade, sendo este um grande fator de motivação, que é essencial ao aprendizado. As aulas de LI para crianças que frequentam as séries iniciais devem ser bastante lúdicas, principalmente para as crianças mais jovens. No ensino da LI, de início, não se deve perseguir a perfeição, mas sim animar o educando a tentar se expressar na língua em estudo.</p> <p>Um dos principais fatores a que se deve ter atenção ao trabalhar qualquer LE nas séries iniciais é o <i>vocabulário</i>. Este deve ser aprendido pela criança, sempre que possível, através do uso de objetos referidos, autênticos, ou com representação de de material audiovisual. Para melhorar a pronuncia, é ótimo o uso de fitas ou CDs em que o educando das séries iniciais possa ouvir um nativo da língua sempre que necessário.</p> <p>O professor deve apresentar a matéria de</p>

forma interessante e significativa para cada faixa etária, podendo utilizar-se de jogos, músicas, vídeos, entre outros que ajudarão na fixação da matéria. O pesquisador BROWN (2001) acredita que quanto mais a criança é exposta a uma palavra, maior será a retenção da mesma, e que quanto maior o engajamento no processo de aprendizagem de uma LE, mais a criança incorporará essas novas palavras.

Quando o inglês é apresentado como diversão, as crianças passam a ser estimuladas e desenvolvem uma ótima capacidade de concentração. Através de trabalhos lúdicos, a criança passa a ter uma finalidade em seu aprendizado. “Conseqüentemente, caberá ao professor dar uma melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, cabendo a ele desenvolver novas práticas didáticas que permitam aos discentes um maior aprendizado.” (NUNES, 2004, ONLINE).

Por meio de uma aula lúdica, a criança passa a ser estimulada, tendo uma nova vazão em seu aprendizado.

(...)

Trechos localizados no seguinte endereço eletrônico:  
<<http://pessoal.educacional.com.br/up/50280001/2902237/A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Ensino%20da%20LI%20nas%20S%C3%A9ries%20Iniciais.pdf>>.

Seja qual for o caminho metodológico escolhido pelo professor, é preciso que o processo de ensino e aprendizagem da segunda língua forneça ao aluno um propósito, uma intenção comunicativa, uma necessidade de transmitir informação, de estabelecer vínculos e conviver de maneira solidária e harmoniosa com os outros. Pois, as inúmeras variáveis que afetam a

forma interessante e significativa para cada faixa etária, podendo utilizar-se de jogos, músicas, vídeos, entre outros que ajudarão na fixação da matéria. O pesquisador BROWN (2001) acredita que quanto mais a criança é exposta a uma palavra, maior será a retenção da mesma, e que quanto maior o engajamento no processo de aprendizagem de uma LE, mais a criança incorporará essas novas palavras.

Quando o inglês é apresentado como diversão, as crianças passam a ser estimuladas e desenvolvem uma ótima capacidade de concentração. Através de trabalhos lúdicos, a criança passa a ter uma finalidade em seu aprendizado. “Conseqüentemente, caberá ao professor dar uma melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, cabendo a ele desenvolver novas práticas didáticas que permitam aos discentes um maior aprendizado.” (NUNES, 2004, ONLINE).

Por meio de uma aula lúdica, a criança passa a ser estimulada, tendo uma nova vazão em seu aprendizado.

Seja qual for o caminho metodológico escolhido pelo professor, é preciso que o processo de ensino e aprendizagem da segunda língua forneça ao aluno um propósito, uma intenção comunicativa, uma necessidade de transmitir informação, de estabelecer vínculos e conviver de maneira solidária e harmoniosa com os outros. Pois, as inúmeras variáveis que afetam a situação de ensino podem

situação de ensino podem ultrapassar a metodologia usada, de modo que o que parece funcionar numa determinada situação não funciona em outra e vice-versa.

Trecho localizado no seguinte endereço eletrônico:

<<http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/ver.php?idtexto=232>>.

## 5. JUSTIFICATIVA

(...)

Nesse sentido, as atividades têm o poder de facilitar sobre a criança tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas intelectuais e morais. Ademais, a ludicidade não influencia apenas as crianças, ela também traz vários benefícios aos adultos, os quais adoram aprender algo ao mesmo tempo em que se distraem (NUNES, 2004, ON-LINE)

Ainda com base nos apontamentos de NUNES (2004) vemos que :

As atividades lúdicas, geralmente, são mais empregadas no ensino da matemática, contudo, elas devem ser inseridas na prática de outras disciplinas, como é o caso da língua estrangeira. Pois, assim, ela facilitará o aprendizado da mesma e motivará, tanto crianças como adultos, a aprenderem. Desse modo, percebe-se o quanto é importante a ludicidade no contexto escolar, visto que ela proporciona uma maior interação entre o estudante e o aprendizado, fazendo com que os conteúdos fiquem mais fáceis aos olhos dos alunos, os quais ficam mais interessados em assistir à aula.

Assim, a criatividade e a curiosidade das crianças estarão sendo bastante estimuladas, passando a desenvolver uma ótima capacidade de concentração. Além disso, “quanto mais cedo a pessoa tiver contato com outro idioma, melhor. O ser humano nasce com habilidades de

ultrapassar a metodologia usada, de modo que o que parece funcionar numa determinada situação não funciona em outra e vice-versa.

As atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas intelectuais e morais. Ademais, a ludicidade não influencia apenas as crianças, ela também traz vários benefícios aos adultos, os quais adoram aprender algo ao mesmo tempo em que se distraem (NUNES, 2004, ON-LINE)

Ainda com base nos apontamentos de NUNES (2004) vemos que :

As atividades lúdicas, geralmente, são mais empregadas no ensino da matemática, contudo, elas devem ser inseridas na prática de outras disciplinas, como é o caso da língua estrangeira. Pois, assim, ela facilitará o aprendizado da mesma e motivará, tanto crianças como adultos, a aprenderem. Desse modo, percebe-se o quanto é importante a ludicidade no contexto escolar, visto que ela proporciona uma maior interação entre o estudante e o aprendizado, fazendo com que os conteúdos fiquem mais fáceis aos olhos dos alunos, os quais ficam mais interessados em assistir à aula. (ON-LINE)

Assim, a criatividade e a curiosidade das crianças estarão sendo bastante estimuladas, passando a desenvolver uma ótima capacidade de concentração. Além disso, “quanto mais cedo a pessoa tiver contato com outro idioma, melhor. Nós nascemos com habilidades de discriminar

discriminar os sons de qualquer língua, mas perdemos isso com o passar dos anos. Essa capacidade é mais aguda nos primeiros 5 anos de vida”.

Contudo, é necessário salientar que nas séries iniciais o professor de Inglês não deve cobrar e nem ensinar enfoques gramaticais da Língua Inglesa, pois durante esta fase da vida escolar, a apresentação do Inglês deve-se dar através de forma alegre e prazerosa, para que a criança sinta-se sempre motivada.

Independentemente de reconhecer-se à importância do aprendizado de uma Língua Estrangeira (LE), consideramos necessário apontar algumas justificativas do porquê de se ensinar a Língua Inglesa nas séries iniciais.

O caso típico é o papel que o Inglês representa em função do poder e da influência da economia norte-americana. Essa influência cresceu ao longo deste século, principalmente a partir da Segunda Guerra Mundial, e atingiu seu apogeu na chamada sociedade globalizada e de alto nível tecnológico, em que alguns indivíduos vivem neste final de século. O Inglês, hoje, é língua mais usada no mundo dos negócios, e em alguns países como Holanda, Suécia e Finlândia, seu domínio é praticamente universal nas universidades. (BRASIL, MEC, 1998, p. 23).

Porém, apresentação da LI nas séries iniciais, é para alertar os profissionais sobre as diferenças individuais levando em consideração a formação para a cidadania, pois a partir desta perspectiva do ensino da LI nas séries iniciais, vislumbramos a proposta de que a escola possibilite o desenvolvimento da autonomia moral, condicionando a reflexão ética, e o domínio de um novo idioma.

(..)

...a identidade para que aprenda a conhecer, a fazer a ser e a conviver dentro de seu idioma ou em qualquer outro. (...)

os sons de qualquer língua, mas perdemos isso com o passar dos anos. Essa capacidade é mais aguda nos primeiros 5 anos de vida”.

Contudo, precisamos lembrar que nas séries iniciais o professor de Inglês não deve cobrar e nem ensinar enfoques gramaticais da Língua Inglesa, pois durante esta fase da vida escolar, a apresentação do Inglês deve-se dar através de forma alegre e prazerosa, para que a criança sinta-se sempre motivada.

Independentemente de reconhecer-se à importância do aprendizado de uma Língua Estrangeira (LE), consideramos necessário apontar algumas justificativas do porquê de se ensinar a Língua Inglesa nas séries iniciais.

O caso típico é o papel que o Inglês representa em função do poder e da influência da economia norte-americana. Essa influência cresceu ao longo deste século, principalmente a partir da Segunda Guerra Mundial, e atingiu seu apogeu na chamada sociedade globalizada e de alto nível tecnológico, em que alguns indivíduos vivem neste final de século. O Inglês, hoje, é língua mais usada no mundo dos negócios, e em alguns países como Holanda, Suécia e Finlândia, seu domínio é praticamente universal nas universidades. (BRASIL, MEC, 1998, p. 23).

Porém, apresentação da LI nas séries iniciais, é para alertar os profissionais sobre as diferenças individuais levando em consideração a formação para a cidadania, pois a partir desta perspectiva do ensino da LI nas séries iniciais, vislumbramos a proposta de que a escola possibilite o desenvolvimento da autonomia moral, condicionando a reflexão ética, e o domínio de um novo idioma.

...a identidade para que aprenda a conhecer, a fazer a ser e a conviver dentro de seu idioma ou em qualquer outro.

O ensino da LI desempenha um fator de que a aprendizagem de LE “não é só um exercício intelectual de aprendizagem de formas estruturais (...), é sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo”. (BRASIL, MEC, 1998, p. 38)

Assim, o papel que a LI desempenha nas séries iniciais é auxiliar as relações sociais e culturais da criança, possibilitando um desenvolvimento intelectual mais sólido para criança através do aspecto cultural que a LI possui, de forma a desenvolver as potencialidades individuais e ao mesmo tempo o trabalho coletivo. Isso implica o estímulo à autonomia do sujeito, desenvolvendo o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades. O aluno das séries iniciais pode perceber que através do seu trabalho e do seu esforço é possível transformar e intervir no meio onde vive.

Por fim, aprender uma LE nas séries iniciais não é mais uma questão de necessidade, mas sim um direito que não pode ser negado a nenhuma criança, pois quando se ensina uma LE, neste caso o Inglês, nas séries iniciais, valoriza-se acima de tudo as competências e habilidades que a criança desenvolve ao longo de sua vida escolar.

Trechos encontrados no seguinte endereço eletrônico:

<<http://pessoal.educacional.com.br/up/50280001/2902237/A%20Import%C3%A2ncia%20do%20Ensino%20da%20LI%20nas%20S%C3%A9ries%20Iniciais.pdf>>

## 6. METODOLOGIA

(...)

A premissa básica é que o aluno deve receber um *input* linguístico quase totalmente compreensível, de modo a ampliar sua compreensão da Língua Inglesa.

O ensino da LI desempenha um fator de que a aprendizagem de LE “não é só um exercício intelectual de aprendizagem de formas estruturais (...), é sim, uma experiência de vida, pois amplia as possibilidades de se agir discursivamente no mundo”. (BRASIL, MEC, 1998, p. 38)

Assim, o papel que a LI desempenha nas séries iniciais é auxiliar as relações sociais e culturais da criança, possibilitando um desenvolvimento intelectual mais sólido para criança através do aspecto cultural que a LI possui, de forma a desenvolver as potencialidades individuais e ao mesmo tempo o trabalho coletivo. Isso implica o estímulo à autonomia do sujeito, desenvolvendo o sentimento de segurança em relação às suas próprias capacidades. O aluno das séries iniciais pode perceber que através do seu trabalho e do seu esforço é possível transformar e intervir no meio onde vive.

Por fim, aprender uma LE nas séries iniciais não é mais uma questão de necessidade, mas sim um direito que não pode ser negado a nenhuma criança, pois quando se ensina uma LE, neste caso o Inglês, nas séries iniciais, valoriza-se acima de tudo as competências e habilidades que a criança desenvolve ao longo de sua vida escolar.

A premissa básica é que o aluno deve receber um INPUT linguístico quase totalmente compreensível, de modo a ampliar sua compreensão da L2.

Desta forma, apresentam-se algumas características principais do curso, quais sejam:

- A pronúncia não é enfatizada e encara-se a perfeição como uma meta não realística;
- O aluno é responsável pela própria aprendizagem;
- A gramática é ensinada indutivamente;
- Os erros são vistos como algo inevitável, algo que pode ser usado construtivamente no processo de ensino;
- Espera-se do professor tanto uma boa proficiência geral da língua-alvo (L2) como habilidade de analisar a língua.

**THE FUNCTIONAL OR COMMUNICATIVE METHOD** (o método funcional ou comunicativo) - Defende a aprendizagem centrada no aluno, não só em termos de conteúdo, mas também de técnicas usadas em sala de aula. O professor deixa de exercer seu papel de autoridade, de distribuir conhecimento para assumir o papel de orientador. O aspecto afetivo é visto como uma variável importantíssima no processo, e o professor deve mostrar interesse nos anseios dos alunos, encorajando-os a participação e acatando as sugestões.

Nesse método não existe ordem de preferência na apresentação das habilidades (ouvir, falar, ler, escrever e compreender) nem restrições maiores quanto ao uso da língua materna. Em

Características principais:

1. a pronúncia não é enfatizada e encara-se a perfeição como uma meta não realística;
2. o aluno é responsável pela própria aprendizagem;
3. a gramática é ensinada indutivamente;
4. os erros são vistos como algo inevitável, algo que pode ser usado construtivamente no processo de ensino;
5. espera-se do professor tanto uma boa proficiência geral da língua-alvo (L2) como habilidade de analisar a língua.

### **O Método Funcional ou Comunicativo**

Defende a aprendizagem centrada no aluno, não só em termos de conteúdo, mas também de técnicas usadas em sala de aula. O professor deixa de exercer seu papel de autoridade, de distribuir conhecimento para assumir o papel de orientador. O aspecto afetivo é visto como uma variável importantíssima no processo, e o professor deve mostrar interesse nos anseios dos alunos, encorajando-os a participação e acatando as sugestões.

Nesse método não existe ordem de preferência na apresentação das habilidades (ouvir, falar, ler, escrever e compreender) nem restrições maiores quanto ao uso da língua materna. Em

cursos gerais as habilidades são trabalhadas de modo integrado, mas dependendo dos objetivos poderá haver concentração em somente uma.

Trechos localizados em:  
<<http://www.rascunhodigital.faced.ufba.br/ver.php?idtexto=234>>

(...)

Muitas escolas de inglês dizem que enfatizam a conversação. Porém, várias delas não se baseiam em nenhuma abordagem linguisticamente comprovada: fazem uso recorrente de tradução (apostilas bilíngues), pedem para que os alunos meramente repitam o que o professor fala em sala de aula (não há criação nem espontaneidade comunicativa), não ofertam aulas específicas de conversação, enfim, a conversação não passa de um slogan.

Trecho localizado em:  
<<http://www.britishandamerican.com.br/2015/?p=cursos>>

## 8. OBJETIVO GERAL

O contato com o inglês desde a Educação Infantil propicia uma aprendizagem mais efetiva do idioma, bem como o desenvolvimento de um relacionamento natural com seu vocabulário e estruturas, de modo que não desapareçam com o tempo. Além disso, a criança que aprende outros idiomas encontra-se mais aberta a novos horizontes e ao conhecimento de novas culturas.

Trecho localizado em:

cursos gerais as habilidades são trabalhadas de modo integrado, mas dependendo dos objetivos poderá haver concentração em uma só.

Muitas escolas de inglês dizem que enfatizam a conversação. Porém, várias delas não se baseiam em nenhuma abordagem linguisticamente comprovada: fazem uso recorrente de tradução (apostilas bilíngues), pedem para que os alunos meramente repitam o que o professor fala em sala de aula (não há criação nem espontaneidade comunicativa), não ofertam aulas específicas de conversação, enfim, a conversação não passa de um slogan.

Acreditamos que o contato com o inglês desde a Educação Infantil propicia uma aprendizagem mais efetiva do idioma, bem como o desenvolvimento de um relacionamento natural com seu vocabulário e estruturas, de modo que não desapareçam com o tempo. Além disso, a criança que aprende outros idiomas encontra-se mais aberta a novos horizontes e ao conhecimento de novas culturas.

<http://www.dreamkids.com.br/index.php/ingles/>>

(...)

## 12. PRODUTOS

(...)

Com o corrente avanço da tecnologia nos telefones e tablets e a massificação da Internet móvel, os QR Codes são em grande parte utilizados para ações de marketing. Na tentativa de ligar o mundo físico ao mundo online, os QR Codes revelam-se eficazes na promoção interativa de marcas e produtos junto dos utilizadores de dispositivos móveis.

Trecho localizado em:

<http://www.nosegret.pt/tudo-sobre-qr-codes/>>

Com o corrente avanço da tecnologia nos telefones e tablets e a massificação da Internet móvel, os QR Codes são em grande parte utilizados para acções de marketing. Na tentativa de ligar o mundo físico ao mundo online, os QR Codes revelam-se eficazes na promoção interactiva de marcas e produtos junto dos utilizadores de dispositivos móveis.